



MODELAGEM MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO PARA SURDOS: ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA OS SURDOS

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

JESUS; Gisele Santos de ¹, MAIOR; Aurinívia Lopes Souto ²

RESUMO

Modelagem matemática é um tema gerador de novas maneiras de trabalhar matemática, de modo a facilitar a aprendizagem do aluno, pois envolve a realidade e as diversidades de cada indivíduo, sem tirar o foco da matemática. A educação para surdos é repercutida pelo fato de buscar metodologia de ensino que auxilie essa parcela da sociedade tornando sua inclusão no processo de aprendizagem mais efetivo, diante deste contexto buscamos compreender como a modelagem matemática pode desenvolver o aprendizado dos surdos. Tendo em vista uma pesquisa qualitativa, foram feitos através de levantamento bibliográfico análise em 4 artigos sobre o tema, identificando e comparando os objetivos, as metodologias, e os resultados, para compreender como a modelagem matemática pode desenvolver o aprendizado dos surdos. Analisando os objetivos podemos perceber que T3 e T4 discutem sobre o contexto cultural da sociedade, mostram que não é apenas a escola sendo meio de inclusão social, mas a família e a comunidade fazem parte dessa inclusão, pois é através desta que os surdos podem se sentir parte da sociedade. T2 busca a didática do professor para que a aula seja prática, facilitando a aprendizagem do educando não ouvinte, pois alguns apresentam certa dificuldade quando a matemática é envolvida, então a modelagem matemática poderia prover o entendimento do assunto de uma perspectiva diferente (do seu jeito). Diferentemente dos citados acima, T1 buscou extrair dos alunos surdos as potencialidades para ver o quanto eles são capazes de fazer o mesmo que os alunos ouvintes, porque a surdez não afeta seu desenvolvimento cognitivo. Ao analisar a metodologia dos artigos apresentados, percebemos que os procedimentos são bastante distintos; T1 estudou a aplicação de atividades, os dados descritivos e a visão de cada surdo entrevistado. Entretanto, o T2 teve uma revisão bibliográfica e trabalhou com 7 etapas para analisar. O T3 optou pela análise de seminário e organizou os questionamentos levantados. E o T4 estudou conceitos teóricos e sinais os quais são as nomenclaturas registradas pelos surdos ou por intermédio do ouvinte.

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE, giselejesusdesantos@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE, nivasoutomaior@hotmail.com

Percebe-se que há semelhanças entre os artigos T1, T2 e T3, onde o contexto é trazer a realidade para o aprendizado do aluno em matemática, na contribuição da interação da matemática, mas em outras disciplinas, para que o aluno possa socializar com os demais. O artigo T4 discorre sobre o currículo escolar e o ensino da matemática com os devidos sinais em Libras visando uma aproximação com a cultura surda. Entretanto, ainda vemos um grau de dificuldade em ensinar matemática para os surdos, porque a insuficiência de recurso e de metodologia inclusivas os afeta tornando a aprendizagem dessociável. Então apresentamos como alternativa a modelagem matemática, uma metodologia que tem como objetivo mostrar por meio do estudo de problemas da realidade, que o educando pode aprender matemática com a presença do cotidiano em sala de aula, ainda que em certos momentos a matemática tradicional apareça.

PALAVRAS-CHAVE: Modelagem Matemática, Educação de surdos, Ensino de Matemática.